

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC

GISLAINE FÁTIMA RIBEIRO SAMPAIO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES FRENTE A
UMA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

MAFRA

GISLAINE FÁTIMA RIBEIRO SAMPAIO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES FRENTE A
UMA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Plano de Ação em Gestão apresentado como exigência para conclusão do curso de pós-graduação em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade do Contestado – UnC, Campus Mafra, em Convênio com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina pelo FUNDES.
Orientador(a): Ms. Clarice Gaudêncio

MAFRA

2016

Sumário

1 OBJETIVO GERAL	3
2 - REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR	4
2.2 QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	6
3 - DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	8
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA.....	9
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	9
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	12
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	13
3.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	14
4 - AÇÕES	15
4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	15
4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	16
4.2.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	17
4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	18
4.3.1 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	19
4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	20
4.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	21
AVALIAÇÃO DO PLANO	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1- OBJETIVO GERAL

A escola é uma organização viva que está em constante transformação e construção. Faz-se necessário pensa-la como um espaço de pluralidade e de diversidade. Uma escola caracterizada pelo diálogo, e principalmente pela participação plena e constante da comunidade escolar e não apenas pela figura do gestor. Uma gestão democrática de liderança e trabalho coletivo, autonomia, transparência e impessoalidade que expresse um anseio pelo crescimento do sujeito como cidadão dentro de uma sociedade democrática.

Assim sendo, esse plano tem como objetivo constituir uma gestão democrática, dinâmica e participativa dentro do ambiente escolar visando um maior envolvimento da comunidade e de todos os envolvidos nesse contexto, garantindo a participação efetiva e transparente nas decisões estruturais e organizacionais, bem como nas relações interpessoais e humanísticas da escola.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR

A instituição escolar sempre foi um grande desafio e preocupação para os diretores de escolas. Ao se deparar com o processo gradativo de transformação que a sociedade vem passando em seus conceitos e organização e com as grandes mudanças contemporâneas que atingem o campo da educação, o desafio de estar a frente e de gerir uma instituição escolar se torna cada vez maior. Observam-se as dificuldades das unidades escolares em acompanhar esses avanços.

Com isso surge a necessidade de buscar mudanças na maneira de organizar e conduzir os processos educativos e também os recursos dentro da instituição escolar. Sabendo que grande parte dos resultados alcançados com êxito se deve a realização do trabalho em equipe, esse trabalho só acontece quando a equipe está unida e voltada aos interesses da sua instituição escolar.

A gestão democrática está expressa para constituir os princípios da educação brasileira desde a Constituição Federal de 1988. Este princípio também está presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB nº 9394/96, que em seu texto traça esta normatização para a organização das Unidades de Ensino brasileiras em seus níveis de escolarização.

Surgem diante deste cenário atual propostas no campo da educação, mais especificamente no que se refere a gestão educacional. “Antigas questões que em outros momentos marcaram a história da educação brasileira vêm sendo resgatadas e, em certa medida, recuperadas e (re) significadas com o mesmo vigor do passado” (OLIVEIRA, 1997, p. 9). São questões que envolvem a gestão educacional e extrapolam os limites da educação formal e regular, fazendo com que essas discussões assumam um papel central no âmbito educacional.

Assim como qualquer outra instituição necessita ser gerenciada e administrada, as escolas também necessitam de uma equipe para orientar sua organização. Nesse sentido, a figura do diretor assume um caráter importante

no gerenciamento das ações. Porém, cabe refletir sobre o perfil desse profissional, ou profissionais que fazem parte da equipe gestora da escola.

Considerando a gestão participativa, esses profissionais devem se desvestir de conceitos de gestão de centralização de poder e de decisões. Em seu teor a gestão participativa implica na organização de ações pensadas no coletivo, em que cada segmento execute aquilo que foi definido pelo coletivo, apresentando e discutindo resultados.

Deve ser uma escola onde os professores trabalham de maneira organizada, em que as concepções opostas ou divergentes podem se manifestar; onde os alunos, os pais e a comunidade podem ter a capacidade ou a possibilidade de apresentarem suas alternativas, críticas, observações e sugestões. (RODRIGUES, 1998 p.61)

A palavra gestão em seu sentido original é de origem latina (*gestio*) e *significa* dirigir, conduzir, governar. A palavra administração também proveniente do *latin*, significa direção, e *minister*, ou seja, subordinação. Com essa terminologia fica clara a ideia de que a administração está ligada à subordinação. Devemos destacar que desde os tempos mais remotos, a administração é uma prática e uma necessidade entre os povos onde as sociedades já realizavam essas práticas com vários interesses comuns.

A partir da era cristã a administração teve um grande avanço ao estabelecer a ideia de incumbência do poder para os subordinados. Esses por sua vez deveriam comandar outros subordinados, devendo prestar contas ao superior maior. As duas instituições que mais contribuíram para o desenvolvimento da administração foram a Igreja Católica através da figura do Papa, autoridade coordenada que obedecia a autoridade divina superior e as organizações militares, as quais eram estruturadas conforme a hierarquia rígida do poder.

Porém, o grande marco para a administração aconteceu em 1776 na Inglaterra com a Revolução Industrial onde começaram surgir as primeiras

teorias da administração e que revolucionaram esse cenário, sendo o motivo de grandes discussões até os dias de hoje.

2.2 QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Alguns métodos e princípios da organização escolar se originam de experiência do âmbito administrativo empresarial, mas que também pode ser aplicável em escolas. É importante entender que suas características são muito diferentes das empresas. Segundo Belotto, Rivero e Gonsalves, “a organização escola, apesar de se apresentar tradicionalmente como uma estrutura fortemente burocratizada, distingue-se na sua natureza como uma instituição relativamente autônoma, no entanto complexa e contraditória.”(BELOTTO; RIVERO; GONSALVES, 1999, p. 18). Os seus objetivos são direcionados para a educação e para a formação de pessoas e a marcante presença de relações interpessoais, sendo que os resultados do processo educativo tendem a ser mais de natureza qualitativa que quantitativa.

A escola é concebida como uma unidade social que reúne indivíduos com as mais diversificadas características, ou seja, suas individualidades, potencialidades e suas necessidades e que se relacionam entre si agindo por meio de processos estabelecidos em busca de objetivos educacionais. Estando relacionada à escola, que é uma entidade viva e está pautada à vida dos seres humanos que por ela passam, o objetivo é então fazer com que a vida desses seres humanos se torne mais digna, promissora e humana.

A formação integral do sujeito é um tema que tem assumido cada vez mais papel de destaque nas discussões sobre a educação no Brasil. Quando se propõe uma efetivação das práticas pedagógicas e administrativas que estejam voltadas para a formação do cidadão é preciso que a escola esteja em sintonia com as propostas que conduzem os caminhos da educação. Ao propor uma educação de qualidade a escola precisa “considerar a singularidade dos tempos e dos modos de aprender dos diferentes sujeitos” (SANTA CATARINA, 2014, p.32) transcendendo o currículo em suas especificidades e priorizando o diálogo em suas diversas formas do conhecimento.

Assim sendo a escola tem uma responsabilidade muito grande. Ela deve equilibrar suas ações, se organizar de maneira a superar os conflitos e as divergências que possam se manifestar.

São questões administrativas e pedagógicas bastante desafiadoras da atual sociedade que são atribuídas a gestão escolar. É atribuição de o gestor escolar organizar um clima de trabalho favorável a participação dos diferentes segmentos, criando um ambiente em que todos participem e se comprometam com o desenvolvimento da escola.

Considerando a complexidade de desenvolver um processo participativo na escola, a gestão escolar é um assunto que vem sendo discutido e trabalhado cada vez mais dentro do cenário educacional. Os estudos mais recentes sobre o sistema escolar como um todo e as políticas educacionais estão cada vez mais centradas na escola. Neste cenário de novas perspectivas e ações voltadas para a efetivação de uma educação de qualidade, participativa e democrática, o trabalho da gestão é visto como uma necessidade diante da realidade que hoje nos é colocada pela sociedade.

O primeiro ponto a ser ressaltado é tão obvio quanto lembrar que democratização se faz na prática. Não obstante guiada por alguma concepção teórica do real e de suas determinações e potencialidades, a democracia só se efetiva por atos e relações que se dão no nível da realidade concreta (PARO, 2006; p. 18).

Ao visualizarmos a escola como uma instituição social que se apresenta de uma maneira totalmente viva, complexa e que está a todo o momento em transformação é preciso pensar em uma gestão diferenciada. Considerando os conceitos que foram criados para o desenvolvimento das ações educacionais tais como “autonomia”, “democracia”, que tem o propósito de criar um novo perfil de homem para a sociedade, é necessário que o cotidiano da escola desenvolva esses conceitos na prática. Só assim, podemos pensar em vislumbrar que o papel do homem na sociedade pode passar por mudanças. Ao refletir historicamente sobre a construção da sociedade.

Numa sociedade que está em permanente transformação, onde a evolução tecnológica e científica sinaliza para a busca de uma nova maneira de pensar a educação, os desafios de um gestor se agigantam, pois a gestão é uma parte da grande administração dentro da grande organização que é a escola. Tal complexidade demanda que a escola busque cada vez mais uma gestão democrática, trazendo para dentro dela o elemento principal que é a humano, a fim de se reestruturar estabelecendo objetivos em conjunto com a comunidade, onde as responsabilidades sejam compartilhadas e adequadas às exigências da sociedade que está aí em transformação.

3 - DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Professor Gustavo Friedrich está localizada na Rua José Frosch, s/nº, Bairro Restinga, cidade de Mafra, Santa Catarina, atendendo hoje 502 alunos do ensino fundamental do 1º ao 9º ano nos períodos matutino e vespertino.

A Escola tem como patrono o mestre catarinense Gustavo Adolfo Friedrich, homem que muito trabalhou pela educação no município de Mafra.

Inicialmente o estabelecimento funcionava como escola isolada e os alunos eram atendidos em três salas alugadas na residência do senhor Genésio Schultz. A primeira diretora foi a senhora Edir Mendes Lazzari e contava com um total de 147 alunos.

A partir de 29/09/1970 pelo Decreto nº09/768, a escola passou a denominar-se Escola Professor Friedrich. Tendo em vista o Parecer nº239/79, do CEE resolve então autorizar o funcionamento gradativo de 5ª a 8ª série do Primeiro Grau a partir de ano de 1980.

Em março de 2002 pelo Decreto E/017/SED a escola passou a denominar-se Escola de Educação Básica Professor Gustavo Friedrich e em 2003 a escola recebeu uma reforma geral através do Premio Gestão Escolar.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

A escola está situada em um bairro próximo do perímetro urbano da cidade de Mafra. A comunidade escolar é formada por aproximadamente 400 famílias, distribuídas entre os bairros Vila Nova, Imbuial, São Lourenço, Jardim Novo Horizonte, alguns vindos de localidades rurais da cidade e a maioria do bairro Restinga onde a escola está localizada. Grande parte das famílias possui casa própria. No perfil socioeconômico das famílias pode ser observada uma prevalência de famílias de classe média baixa. A média salarial das famílias varia entre um a quatro salários mínimos. A escola conta hoje com 130 alunos que recebem o auxílio bolsa família do governo federal. O número de membros por família varia de 3 a 7 pessoas. Os pais dos alunos em sua maioria pertencem à classe operária, sendo que alguns pertencem ao comércio, indústria, agropecuária e prestação de serviços, porém uma parcela encontra-se em situação de desemprego. O grau de escolaridade predominante das famílias é ensino fundamental completo e ensino médio. A religião predominante é a católica, porém, há uma grande parcela de evangélicos. As etnias predominantes são brancas ou pardas conforme registros do senso escolar. Há a necessidade de fazer um estudo e pesquisa mais elaborados no que se refere a composição e perfil socioeconômico da comunidade escolar, sendo que os dados presentes no PPP se apresentam de maneira um tanto quanto superficiais. Esses dados precisam ser o mais próximo da realidade, para que a escola possa direcionar suas propostas e atividades, sendo que estudos demonstram que um bom diagnóstico pode interferir de forma positiva ou negativa na aprendizagem do aluno assim como podem promover uma boa relação entre família/escola.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A EEB Professor Gustavo Friedrich possui 502 alunos matriculados de 1º ao 9º ano. A escola preconiza muito a relação e a parceria entre escola e família, sendo que no decorrer do ano letivo são desenvolvidos projetos que

buscam reafirmar a correlação entre família e escola. No processo ensino aprendizagem são planejadas e desenvolvidas atividades que buscam atingir os resultados da ação educativa previstas na LDB 9394/96. Os conteúdos curriculares são norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pela Proposta Curricular de Santa Catarina, visando construir um ensino com base nos fundamentos científicos, porém sem desconsiderar o conhecimento prévio dos alunos. A organização das atividades pedagógicas são desenvolvidas de acordo com as características, peculiaridades, necessidades dos alunos tendo como objetivo “considerar o sujeito em sua integridade, como um ser biológico, afetivo, social, histórico e cultural em contato com o meio físico e social”(SANTA CATARINA, p.165) e a escola tem a oportunidade de ser, fazer e se desenvolver conforme sua identidade. A avaliação do rendimento escolar do aluno é abrangente e contínua sendo vista como objeto de reflexão sobre todos os elementos que interferem no processo ensino-aprendizagem. A escola oferece o programa de reforço escolar (PENOA) em horário contrário de aula para os alunos que ainda não se apropriaram dos fundamentos básicos da alfabetização e que apresentam dificuldades de aprendizagem. O acompanhamento do rendimento escolar dos filhos é feito pelos pais através do boletim online para os alunos do 6º ao 9º ano e para os de 1º ao 5º, através da entrega de boletins no final do bimestre ou sempre que precisarem, as famílias tem livres acesso a escola.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no ano de 2015 apresentou uma pequena melhoria com relação a média do ano de 2013 (4.9 em 2013 para 5.1 em 2015) nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e manteve-se estável nas Séries Finais.(4.7 em 2013 e 4.7 em 2015)

A atuação do professor no processo educativo é um dos aspectos mais importantes que deve ser contemplado na avaliação. Não basta avaliar o desempenho do aluno de maneira solta e descontextualizada. A formação continuada através de palestras, grupos de estudo, seminários, cursos, etc, são a porta de entrada para uma educação de qualidade. Fazem-se necessários professores qualificados e adequados que estejam em permanente

transformação e formação, que estejam motivados e sejam motivadores para que o processo aprendizagem aconteça com bons resultados.

Os projetos desenvolvidos permitem o envolvimento de disciplinas. Cada projeto é supervisionado por uma equipe de professores responsáveis com a participação dos demais: (Projetos: Biblioteca Escolar, Noite da Poesia, Festa Junina, Recreio Monitorado, Banda Marcial da Escola, Show de Talentos, Viagens de Estudo, Prevenção contra as drogas, Semana da Criança, Projeto Africanidades, Educação Alimentar e Nutricional nas escolas , robótica, etc.)a E.E.B. Professor Gustavo Friedrich tem como missão :

Promover uma educação de qualidade para a formação plena do cidadão e sua inclusão proativa no mundo do conhecimento tendo por base o desenvolvimento humano de forma global e harmônica respeitando as individualidades dos alunos, preparando-os para a cidadania responsável visando à construção de uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.
(PROJETO POLÍTICO PEDAGOGICO, p.8)

A escola está sempre procurando desempenhar seu papel no processo de construção e de transmissão do conhecimento. Ao basear-se na Proposta Curricular de Santa Catarina, busca desenvolver os valores culturais, físicos e morais integrando aos conteúdos elementos da vida social do educando. Sua filosofia está baseada na pedagogia histórica - crítica, a qual busca a construção e assimilação do saber. Com isso pretende garantir a valorização cultural do aluno, como sujeito inserido na sociedade e que seja capaz de interagir a serviço da cidadania.

Sabedora de que é o local de diálogo entre os mais diversos saberes da sociedade, a escola entende que somente juntas, escola, família/comunidade podem re-significar seus saberes e suas práticas e construir novas possibilidades de aprendizagem.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo docente efetivo da escola é formado por professores com formação, sendo que a grande maioria destes possui especialização. Os docentes admitidos em caráter temporário possuem formação na sua área, e a grande maioria também com especialização. O corpo diretivo é formado pela diretora e assessora que também possuem graduação e especialização. A eles são delegadas as competências administrativas que deverão ser estabelecidas a sua equipe gestora para o cumprimento das ações e eficiência do trabalho administrativo e pedagógico. São oferecidas boas condições de trabalho a todos os funcionários e aos profissionais de educação. Estes tem autonomia para expor suas ideias e opiniões e desenvolver seu planejamento e suas propostas de acordo com seus objetivos propostos, sempre em consonância com a Proposta Curricular de Santa Catarina e o Projeto Político Pedagógico da escola. O plano de carreira e valorização do profissional segue conforme o estabelecido pela Secretaria de Estado da Educação. O atendimento à comunidade escolar é sempre feito de forma cordial e educada levando em consideração que este é um momento e uma oportunidade de acompanhamento e integração entre família e escola. Os alunos são atendidos conforme suas necessidades, de forma acolhedora e afetiva. A documentação dos professores e alunos fica arquivada de maneira bastante organizada na unidade escolar, estando sempre à disposição quando solicitado.

Uma avaliação interna se torna indispensável para a melhoria eficaz da qualidade do ensino dentro de uma instituição, principalmente porque atualmente há um maior grau de exigências feitas pela sociedade, principalmente por parte dos pais e alunos. Assim sendo, se faz necessárias a elaboração e aplicação de questionários como uma forma de prestar contas à comunidade escolar de como e que forma a escola está atingindo seus objetivos. Avaliar a atuação de toda a sua equipe e profissionais se faz necessário para que um bom gestor possa corrigir o que não funcionou de maneira como esperado e assim aprimorar as boas ações. Um bom gestor também deve avaliar a sua própria prática, com a ajuda da comunidade

escolar. Deve ter como sua aliada a auto avaliação para melhorar os processos educacionais e para que a escola atinja seus objetivos. Com isso ela pode analisar e verificar a maneira de tomada de decisões e de atuação frente às adversidades. Com isso fica mais fácil envolver a comunidade nos rumos da gestão.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola tem algumas associações auxiliares como Associação de Pais e Professores, Conselho Escolar, Clube de Mães, e grêmio estudantil que promovem a integração entre a escola e a comunidade. Por meio dessas parcerias, são desenvolvidas diversas atividades e promoções com a finalidade de angariar recursos para suprir algumas necessidades emergenciais. A gestão financeira da escola abrange uma série de fatores que devem ser discutidos juntamente com as associações. São previstas reuniões para atuação conjunta nos quais são debatidas e discutidas as prioridades para os repasses e aplicações das verbas públicas, bem como os recursos gerados pelas promoções feitas no decorrer do ano. A escola cumpre com todas as obrigações legais, operacionais e funcionais que cabem á ela. Por fazer parte de um sistema de administração pública da educação recebe verbas do PDDE, (programa dinheiro direto na escola), CPESC (cartão de pagamento do estado de Santa Catarina, verba utilizada para aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços enquadrados como de natureza extraordinária ou urgente), ATLETA NA ESCOLA e ESCOLA SUSTENTÁVEL. Essas verbas são recebidas da Secretaria de Estado da Educação e do MEC para aplicação e compra de materiais de consumo, permanente, manutenção e pequenos reparos da escola, das quais são feitas as devidas prestações de contas de forma conjunta pela equipe gestora e APP.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A escola possui uma área de aproximadamente 7000m, conta com 01 biblioteca, 02 salas de SAED (sala de apoio ao estudante com deficiência) 15 salas de aula distribuídas de 1º ano a 9ºano, 01secretaria, 01 sala de professores, 01 sala para materiais, 01sala para passivo, 01 sala de informática, 01 sala do diretor, 01 sala para almoxarifado, 02cozinhas, 01 depósito de merenda, 02banheiros para alunos - masculino e feminino - e 04 banheiros para os professores - masculino e feminino, - 01 banheiro adaptado para deficientes físicos, 02 áreas cobertas, 01 quadra de esportes aberta, 01 ginásio de esporte e 01 salão nobre para eventos.

A escola não dispõe de um parque ou quadra de areia para os momentos de recreação dos alunos menores. Observa-se a necessidade de uma área de recreação destinada para os alunos das series iniciais, principalmente os de 1º ao 3º ano para que os professores possam desenvolver as atividades de maneira mais lúdica voltadas para seu planejamento como também para que os alunos possam usufruir melhor do seu horário do recreio.

O espaço físico da escola deve ser um espaço pedagógico onde se construa momentos de aprendizagem. O trabalho educativo não deve limitar-se apenas á sala de aula. O aluno precisa se sentir acolhido, confortável e reconhecer na escola um lugar que lhe pertença e faça parte de seu viver bem. A parte física da escola pode revelar muito sobre a vida que se desenvolve ali dentro, daí a importância de considerar todos os espaços da escola como pedagógicos.

Com relação ao espaço físico ainda, há a necessidade de muitas adaptações a fim de garantir a acessibilidade necessária á todos os alunos inclusos, sendo que a escola contempla um grande número de alunos com alguma deficiência e ainda não dispõe de uma acessibilidade arquitetônica de igualdade para todos.

4 - AÇÕES

4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Ação 01	✓ Coleta de dados através de questionários para a comunidade
Metas	✓ Perfil de 100% das famílias dos alunos matriculados no ensino fundamental de 1º ao 9º ano
Objetivos específicos	✓ Constituir de maneira mais consistente o perfil socioeconômico das famílias dos alunos da escola. ✓ Conhecer a realidade das famílias para poder direcionar com maior
Atividades/tarefas	✓ Formulação e elaboração dos questionários ✓ Teste piloto ✓ Aplicação dos questionários ✓ Organização, tabulação e análise dos dados
Início	01/01/2017
Fim	31/12/2017
Público alvo	Alunos e Comunidade escolar
Recursos	Materiais e humanos
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa, gestão e professores.

4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Ação 02	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização e incentivo a formação de grupos de estudos, cursos de capacitação e formação que visem melhorias no processo ensino aprendizagem
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 70% dos professores dispostos e comprometidos com a proposta
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover grupos de estudos dentro da escola para troca de conhecimentos. ✓ Conscientizar a equipe de docentes da importância de garantir o direito educacional a cada educando dentro de suas possibilidades e necessidades ✓ Possibilitar aos professores ampliação e aquisição de novos conhecimentos a fim de que estes sejam agentes sociais de transformação.
Atividades/tarefas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seminários, palestras, ✓ Cursos de formação continuada ✓ Grupos de estudo
Início	01/01/2017
Fim	31/12/2020
Público alvo	Professores
Recursos	Materiais e humanos
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, administrativo, instituições parceiras.

4.2.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Ação 03	✓ Criação e elaboração de propostas para o trabalho com projetos interdisciplinares envolvendo professores do 1º ao 9º ano
Metas	✓ 70% dos professores e alunos dispostos e comprometidos com a proposta
Objetivos específicos	✓ Incentivar o desenvolvimento e o trabalho com projetos interdisciplinares que possibilitem uma prática educativa de qualidade onde os alunos se desenvolvam cognitivamente, socialmente e racionalmente.
Atividades/tarefas	<ul style="list-style-type: none">✓ Organização de paradas pedagógicas e grupos de estudos entre alunos e professores✓ Interação entre as disciplinas e os conteúdos propostos✓ Socialização e apresentação das atividades desenvolvidas
Início	01/01/2017
Fim	31/12/2020
Público alvo	Professores e alunos
Recursos	Materiais e humanos
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, alunos e professores envolvidos.

4.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Ação 04	✓ Reestruturação do Projeto Político Pedagógico
Metas	✓ Reformulação de 90% do Projeto Político Pedagógico da escola para o ano de 2017
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">✓ Reformular com a ajuda da comunidade escolar as lacunas existentes dentro do Projeto Político Pedagógico da escola✓ Garantir que o Projeto Político pedagógico seja o instrumento norteador de todas as ações desenvolvidas na escola.
Atividades/tarefas	<ul style="list-style-type: none">✓ Organização periódica de encontros entre escola e comunidade para discussões sobre e reestruturação do PPP✓ Leitura e estudo sobre as ações e propostas que precisam ser reformuladas no PPP
Início	01/01/2017
Fim	31/12/2020
Público alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humanos e materiais
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, administrativo, professores.

4.3.1 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Ação 05	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promoção de eventos, palestras, seminários, atividades culturais e apresentação de trabalhos para a comunidade dentro da escola.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 50% das famílias de alunos matriculados no ensino fundamental do 1º ao 9º ano
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar mecanismos de relacionamento mais efetivos entre escola e família. ✓ Conscientizar as famílias para que estas percebam a importância de sua participação para uma escola de qualidade.
Atividades/tarefas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização de encontros e palestras sobre temas pertinentes à realidade da escola e comunidade escolar ✓ Parceria com instituições e pessoas capacitadas para desenvolvimento dos temas ✓ Orientação aos alunos e professores na divulgação e apresentação dos trabalhos e atividades desenvolvidas
Início	01/01/2017
Fim	Decorrer dos 4 anos
Público alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humanos, materiais pedagógicos, parcerias com outras instituições
Responsáveis pela ação	Equipe organizadora, gestão escolar e professores

4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Ação 06	✓ Captação de recursos para desenvolvimento das ações do plano de gestão
Metas	✓ Aplicação de 80% das verbas e recursos financeiros captados.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar a aplicação dos recursos disponíveis juntamente com os segmentos da comunidade, APP, Conselho deliberativo e clube de mães ✓ Realizar a compra de materiais pedagógicos necessários, bem como a aquisição de equipamentos de uso coletivo de grande importância.
Atividades/tarefas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento para a aplicação dos recursos disponíveis ✓ Compra e aquisição dos materiais e equipamentos necessários
Início	01/01/2017
Fim	Decorrer dos 4 anos
Público alvo	Alunos, professores e comunidade
Recursos	Humanos, Verbas do governo federal e estadual, recursos captados através das promoções realizadas.
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, APP, e Clube de Mães.

4.5 DIMENSÃO FÍSICA

Ação 07	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de área para momentos de recreação e ludicidade respeitando as fases do desenvolvimento dos alunos.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Transformação e revitalização dos espaços físico ociosos da escola
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover espaços de aprendizagem prazerosos, onde os alunos se sintam acolhidos confortáveis e valorizados dentro de cada fase do seu desenvolvimento ✓ Resgatar a ludicidade dentro do processo ensino aprendizagem ✓ Contribuir para a interação e socialização dos alunos inclusos, oferecendo-lhe um espaço de aprendizagem respeitando suas limitações e potencialidades.
Atividades/tarefas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eventos para angariar os recursos necessários ✓ Projetos para órgãos públicos
Início	01/01/2017
Fim	Decorrer dos 4 anos
Público alvo	Alunos, professores e comunidade.
Recursos	Humanos, recursos captados através das promoções realizadas juntamente com a comunidade e dos projetos desenvolvidos através das parcerias firmadas.
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, comunidade, APP. e Clube de Mães.

AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano de gestão foi elaborado conforme as normas que regem a educação e de acordo com o conhecimento da realidade da unidade escolar. Tendo conhecimento de que grande parte do êxito das ações e atividades de uma instituição são resultados de um trabalho em equipe, a gestão democrática deve ser defendida, visando sempre a participação abrangente e a ampla articulação dos seguimentos que estão ligados a estrutura escolar. Neste sentido o processo de avaliação do Plano deve ser feito através de um acompanhamento coletivo e periódico, buscando verificar e analisar as ações que estão sendo desenvolvidas e se estas estão de acordo com as expectativas e apresentando os resultados esperados. Deve ser revisto, revisado, discutido e planejado juntamente com a comunidade, considerando uma prática reflexiva dos sujeitos envolvidos. Dessa forma podem ser feitos os ajustes necessários e podem ser propostas novas ações, pois o que sustenta uma gestão democrática é a participação coletiva. Segundo Paro:

Se estamos realmente interessados em promover relações não autoritárias entre as pessoas, é preciso que desçamos ao nível de nossa existência pessoal, questionando permanentemente a razão de ser e os agentes motivadores de nossas práticas e comportamentos no relacionamento com outras pessoas e grupos. (PARO, 2006, p.25).

A gestão democrática deve implicar sempre em ações participativas onde o objetivo maior é a qualidade do ensino, e o gestor é quem desenvolve a capacidade de liderar o processo da construção coletiva da gestão democrática na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Gestão apresenta objetivos com ênfase na melhoria da qualidade pedagógica e no compromisso formativo com os educandos, tendo como base ações para uma gestão compartilhada e democrática, desenvolvendo objetivos comuns dentro da comunidade e buscando a transformação da realidade.

Com as crescentes discussões acerca de uma democracia representativa e da necessidade de novos mecanismos de participação, buscou-se com a elaboração do Plano apresentar ações que viabilizem a integração da escola com a comunidade, assumindo assim o compromisso de engajamento entre essas duas instituições e o desafio de transformar a escola em um ambiente construtivo, participativo e de qualidade.

A gestão escolar detém muitas responsabilidades significativas que necessitam de mudanças profundas no âmbito de sua concepção e das práticas administrativas. Gerir uma escola não é somente cuidar da parte burocrática. Acima de tudo, conduzir uma escola é fazer com que o projeto político pedagógico seja o propulsor do processo educacional no contexto escolar para assim o gestor exercer a liderança de forma consciente. O gestor deverá através de suas propostas, nortear as ações de acordo com a realidade, assegurando e garantindo o pleno desenvolvimento dos educandos, liderando e orientando sua equipe para que desempenhe o seu papel social juntamente com a comunidade escolar. Portanto, deve ser o detentor visível de competência política e formal, renovando sempre através do trabalho em equipe.

Uma gestão adequada deve promover um ambiente favorável entre os sujeitos envolvidos no contexto escolar, compartilhando responsabilidades, tarefas e reflexões. Deve promover a articulação com a comunidade e com as famílias administrando os recursos materiais e sua equipe de pessoal buscando sempre o fortalecimento profissional para que o plano obtenha os resultados esperados e suas metas sejam alcançadas.

REFERÊNCIAS

BELOTTO, Aneridis Aparecida Monteiro; RIVERO, Cléia Maria da Luz; GONSALVES, Elisa Pereira. **Interfaces da Gestão Escolar**. Campinas: Alínea, 1999.

CONSELHO ESCOLAR E A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO . Brasília. DF. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2006.

CORREA, Shirlei de Souza. **A Gestão Escolar e o Processo de Democratização da Escola Pública**. Univali, 2012 Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1995.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação :Mito e Desafio Uma Perspectiva construtivista**. 33ª ed. Porto Alegre, Mediação, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de, TOSCHI MirzaSeabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**.2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LÜCK, Heloisa. **Dimensões de Gestão Escolar e suas Competências**. Curitiba: ed. Positivo, 2009.

PANDOLFO, Simoni Stefanello. **A Construção da Democracia no Universo Escolar**. Gestão em Rede, Curitiba, v. 1, n. 80, p. 3-5, setembro 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Educação para Democracia: O Elemento que faltava na Discussão da Qualidade do Ensino**. Caxambu , 2000 Trabalho apresentado na 23 reunião Anual da ANPED, Caxambu, 2000.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3 ed. São Paulo : Ática, 2003.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO Escola de Educação Básica Professor Gustavo Friedrich, 2015 p. 8-9.

Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: IOESC, 2014.

